

Caos nas ruas de Vale Encantado

Moradores reclamam de que há ruas onde os carros não passam devido aos buracos. A iluminação também é precária



Os principais problemas de Vale Encantado, em Vila Velha, são a falta de calçamento de boa parte das ruas do bairro e precariedade da iluminação pública.

Existem ruas onde é impossível o tráfego de veículos e até mesmo os pedestres têm dificuldades para passar. Buracos, poeira e lama são frequentes e estão deixando os moradores revoltados.

No ponto final do ônibus, localizado na Terceira Avenida, não há iluminação e, à noite, as pessoas têm medo de esperar na escuridão. Por causa da iluminação precária, a população se sente insegura.

De acordo com moradores, há alguns dias houve uma tentativa de estupro numa rua mal-iluminada.

"Eu moro na Glória mas estou sempre aqui em Vale Encantado. Quando preciso pegar ônibus à noite, fico com medo de ficar sozinha no ponto", avisou a vendedora Maria Elizabeth Santiago, 40.

A vendedora Maura Alves Nunes, 37, contou que na rua onde mora, a Patrimônio, além de não haver iluminação, falta calçamento: "Tudo aqui é precário".

A dona-de-casa Odília Magalhães Garito, 51, uma vez perdeu uma consulta médica porque não conseguiu sair de casa: "Choveu e alagou tudo. Teve uma vez que tive que ficar uma semana sem poder sair".

O secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, informou que a secretaria está executando a primeira parte do trabalho de pavimentação nas ruas do bairro, que deverá contemplar pelo menos a metade de Vale Encantado.

Segundo ele, dentro de 40 dias estará sendo concluído um projeto para obras de recuperação da iluminação de todo o município.



Lotes da rua Cedrolândia se transformam em "pântanos" após período de chuva

Terrenos baldios atraem ratos

Os terrenos desocupados apresentam em Vale Encantado cerca de 60% dos cinco mil imóveis cadastrados na Prefeitura Municipal de Vila Velha. Como a maioria está abandonada por seus proprietários, acaba se transformando em fonte de problemas.

Lixo, água e esgoto acumulados atraem mosquitos e ratos para as casas e tiram o sono dos moradores. Eles reclamam também da falta de saneamento básico.

O mestre da Marinha Mercante Vicente Evangelista de Souza, 59, contou que, na esquina da rua Nova Verona, onde mora, existe um terreno baldio que vive alagado.

"A água parada acaba gerando mosquito, sapo, rato, tudo quanto é tipo de bicho. Tem mui-

to mato também. Foi lá por perto que tentaram estuprar uma mulher", afirmou.

O pedreiro José Silva, 66, vive rodeado por três terrenos baldios na rua Cedrolândia. "Com as chuvas, os lotes alagam e viram verdadeiros 'pântanos'. Leva de dois a três meses para a água baixar", explicou, acrescentando que não consegue dormir direito por causa dos mosquitos.

Na rua Guararema, como em quase todo o bairro, a falta de rede de esgoto também preocupa os moradores. A costureira Lindinalva Sandra Martins, 36, apontou esta como uma prioridade para Vale Encantado.

"Nós precisamos de tratamento de esgoto. Além disto, tem um terreno baldio ao lado da

minha casa onde as pessoas jogam de tudo. As vezes, morre algum animal e ele fica lá fedendo", reclamou Lindinalva.

Segundo o secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Evi-lásio De Ângelo, como os terrenos são particulares, a prefeitura não pode limpá-los, pois a responsabilidade é dos proprietários.

Ele explicou que a prefeitura pode multar as pessoas que jogam lixo nos terrenos. "Se souberem quem faz isso, é só nos falar que notificamos e depois multamos em até mil Ufirs (cerca de R\$ 1 mil)".

Já o secretário de Obras, Eudier Antônio da Silva, disse que está sendo realizado um projeto para implantação de rede de esgoto no bairro.